

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
CAMPUS PASSO FUNDO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO

RAFAEL DOS SANTOS DE OLIVEIRA

O ACADÊMICO DE ADMINISTRAÇÃO:
OS FATORES QUE DETERMINARAM A ESCOLHA PELO CURSO E SUAS
EXPECTATIVAS FUTURAS.

PASSO FUNDO

2019

RAFAEL DOS SANTOS DE OLIVEIRA

**O ACADÊMICO DE ADMINISTRAÇÃO:
OS FATORES QUE DETERMINARAM A ESCOLHA PELO CURSO E SUAS
EXPECTATIVAS FUTURAS.**

Estágio Supervisionado apresentado ao curso de Administração, da Faculdade de Ciências Econômicas, Administração e Contábeis, da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Administração, sob a orientação Prof^a. Dr^a. Denise Carvalho Tatim.

PASSO FUNDO

2019

RAFAEL DOS SANTOS DE OLIVEIRA

O ACADÊMICO DE ADMINISTRAÇÃO:

Os fatores que determinaram a escolha pelo curso e suas expectativas futuras.

Estágio Supervisionado apresentado ao curso de Administração, da Faculdade de Ciências Econômicas, Administração e Contábeis, da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Administração, sob a orientação Prof^a. Dr^a. Denise Carvalho Tatim.

Aprovada em _____ de _____ de _____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Denise Carvalho Tatim - UPF

Prof. Dr^a. Ana Claudia Machado Padilha - UPF

Prof. Me. Rodrigo Fereda - UPF

À Deus e à minha Família.

Agradecimentos

**À Deus pela fé e esperança
Que nos guiou até aqui.**

**À minha família, pelos conselhos,
Apoio e amor incondicional.
Em especial, a minha irmã Daniela
Pelo apoio e auxílio.**

**Aos professores e colegas que
Me acompanharam na graduação.**

**Em especial à minha orientadora
Dr^a Denise Carvalho Tatim,
Pela paciência, disposição
E dedicação nas orientações.**

**A todos que de alguma maneira
Participaram da elaboração
Deste trabalho.**

RESUMO

OLIVEIRA, Santos Rafael. **Acadêmico de Administração:** Os fatores que determinaram a escolha pelo curso e suas expectativas futuras. Passo Fundo. Estágio supervisionado (Curso de Administração). UPF, 2019.

Com o objetivo de analisar os fatores que determinaram a escolha pelo curso e as expectativas futuras do acadêmico de Administração, o estudo procurou identificar os fatores que levaram a escolher o curso, apurar a atual situação acadêmica e profissional, conferir o nível de satisfação dos acadêmicos e conhecer as suas expectativas profissionais futuras. Através de um levantamento de dados, foi realizada a pesquisa do tipo descritiva, de caráter quantitativo. A população estudada foram estudantes com matrícula ativa no primeiro semestre de 2019, abrangendo os oito níveis do curso de Administração da Universidade de Passo Fundo. Para realizar a coleta de dados foi encaminhado um questionário, pelo ambiente virtual Google Docs, para todos os alunos matriculados no curso. O questionário continha 20 questões, incluindo três referentes à dados de identificação como, gênero, idade e semestre matriculado, as demais eram questões objetivas de múltipla escolha, de sim ou não e de associação, sendo que as descritivas, se faziam necessárias, dependendo da resposta escolhida em algumas questões. Para terem suas respostas utilizadas no estudo, os participantes deveriam estar de acordo com os critérios de inclusão: Ser estudante de Administração na UPF e responder todas as questões do questionário. Em nosso estudo, encontramos respostas, que iluminaram e esclareceram a pré concepção criada que se possuía dos acadêmicos de Administração, possibilitando identificar os fatores e determinantes prevalentes na escolha pelo curso. Mesmo, que em nossa pesquisa o curso de Administração tenha sido escolhido como uma segunda opção e o uso de teste de orientação vocacional seja ausente para muitos participantes, os mesmos, em sua maioria apresentam dúvidas em relação a sua escolha, com rara frequência. Percebe-se que muitos dos sujeitos participantes, possui um plano de carreira, e a pretensão de se atualizar é um objetivo para mais de 90% dos mesmos.

Palavras-Chave: Acadêmico. Administração. Carreira Profissional. Orientação Vocacional.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Amostra por semestre.....	23
Gráfico 2 - Nível de dificuldade para escolher a futura profissão.....	24
Gráfico 3– Uso de algum teste de orientação profissional, antes de escolher o curso.	25
Gráfico 4 – Uso de algum teste de orientação profissional, antes de escolher o curso.	25
Gráfico 5– Principais fatores influenciadores na escolha pelo curso de Administração.....	26
Gráfico 6– A presença do plano de carreira, para os futuros administradores.....	28
Gráfico 7 - Objetivo mais importante, para o futuro profissional.	28
Gráfico 8- A idealização da carreira profissional daqui 5 anos.....	29
Gráfico 9- Avaliação do curso de Administração na UPF.	31
Gráfico 10– Presença ou ausência de dúvida quanto à escolha pelo curso de Administração.	32
Gráfico 11– As expectativas como estudante em relação à formação do curso de Administração.....	32
Gráfico 12– Perfil adequado para ser um futuro profissional administrador.	33
Gráfico 13- Atuação na área de Administração.....	34
Gráfico 14– Pretensão futura.	35
Gráfico 15– Atuação em áreas específicas.	35
Gráfico 16- Atualização profissional após formação.	36

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
1.1	Identificação e Justificativa do Problema	9
1.2	Objetivos	10
1.2.1	Objetivo Geral	10
1.2.2	Objetivos Específicos	10
2	REVISÃO DE LITERATURA	11
2.1	A escolha profissional	11
2.2	Carreira profissional	13
2.3	O curso de Administração	15
2.4	O acadêmico de Administração	16
2.5	Áreas disponíveis para trabalhar	18
3	METODOLOGIA	21
3.1	Delineamento da pesquisa	21
3.2	População e amostra	21
3.3	Plano de coleta dos dados	21
3.4	Análise dos dados	22
3.5	Definição de termos e variáveis	22
3.5.1	Definição Geral.....	22
3.5.2	Definição Operacional.....	22
4	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	23
4.1	Resultados e análise dos resultados da pesquisa	23
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
	REFERÊNCIAS	39
	APÊNDICE	42

1 INTRODUÇÃO

Como Gimenez (2009) afirmou, a escolha profissional começa desde a adolescência, quando o adolescente faz sua primeira escolha importante, a qual irá repercutir na sua vida individual, familiar e social. Nesse momento ocorre o confronto entre a realidade interna, como, seus desejos, medos, anseios, fantasias, possibilidades, e a realidade externa que são as expectativas da família e do meio, mercado de trabalho, colocação social, cursos e escolas disponíveis e recursos financeiros a dispor. Ao lidar com essas realidades, o adolescente estará sendo intimado a buscar a conciliação dessas duas polaridades, levando-o a procurar a fusão das duas realidades, pois juntas formarão uma totalidade.

O indivíduo ao fazer sua escolha profissional deverá conciliar seus desejos com suas reais condições, isso é, tornar suas expectativas da melhor forma possível, algo concreto, mas sem deixar de levar em consideração todo os prós e os contras. É preciso que sua escolha seja feita de forma consciente, planejada e responsável, pois, implícita à escolha, está também a perda, pois no momento em que se escolhe por determinada profissão outras opções são deixadas para trás (CHIOCCA; FAVRETTO; FAVRETTO, 2016).

Nesse sentido, observa-se que o planejamento é essencial tanto na escolha do curso, quanto na carreira profissional após a formação, ou seja, é preciso que o futuro profissional visualize e analise as possibilidades futuras para estar apto, a fazer uma escolha que não resulte em arrependimentos. A realidade da economia do nosso país, nos faz perceber que planejar é essencial para o indivíduo. Sendo igualmente necessário em relação à carreira profissional. Ao planejar a carreira, o profissional se mantém em constante atualização, e em sintonia com as mudanças da sociedade (SOUZA; TOFÓLI; TOFÓLI, 2015).

Partindo da perspectiva de que a escolha profissional é um desafio que exige do indivíduo, ainda jovem, uma decisão consciente, planejada e racional, que implica todo o futuro do mesmo, essa pesquisa tem como tema os fatores que influenciam a escolha do curso pelos acadêmicos de Administração e suas expectativas em relação à futura profissão.

Segundo dados do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), a Administração é a carreira que está entre as 10 mais procuradas, sendo que nos últimos 15 anos, o total de formandos por ano cresceu de 35.149 para 99.216, uma alta de 182% (Globo G1, 2017). Além disso, de acordo com publicação da Folha de São Paulo (2018), onde foi divulgada a lista dos 10 cursos mais procurados pelos vestibulandos, segundo o Censo da Educação Superior do Ministério da Educação, o curso de Administração apresentou-se em segundo lugar.

Outro dado relevante, além da intensa procura pelo curso, refere-se ao mercado de trabalho para o futuro administrador que é amplo e diversificado, possibilitando ao profissional empreender na própria empresa e nas organizações em que atua. Além disso, envolve a gestão de empresas privadas, públicas e organizações não governamentais, desde a concepção até a sustentabilidade em longo prazo. O profissional atua no gerenciamento de recursos financeiros, materiais, humanos e mercadológicos das empresas dos diversos segmentos, inclusive as dedicadas ao comércio pela internet. Pode, ainda, atuar na docência, após concluir a pós-graduação, tanto em instituições de ensino superior como em cursos livres (Universidade de Passo Fundo (UPF, 2018).

É possível perceber que o curso de Administração é essencial para quem planeja ser um empreendedor, o que pode ser observado em uma pesquisa britânica divulgada em 2015, que ressaltou que 12% dos bilionários do mundo possuem formação em negócios, que inclui os cursos de Administração (UPF, 2018).

Tendo em vista as informações apresentadas anteriormente, observou-se que há uma grande busca pelo curso de Administração. O que pode ser justificado pelo mercado de trabalho atraente que oferece, com um campo de atuação amplo e diversificado, com constante procura. Assim, este trabalho tem como proposta a realização de uma pesquisa na área de recursos humanos, a qual busca trazer informações referentes aos motivos que determinaram a escolha do acadêmico pelo curso de Administração da UPF, e as suas expectativas futuras para a carreira profissional.

1.1 Identificação e Justificativa do Problema

Para considerar este problema é necessário examinar: Quais os fatores que determinaram a escolha pelo curso e as expectativas futuras do acadêmico de Administração?

Fica evidente a importância desse estudo, pois assim será possível compreender os diversos motivos que tem influenciado este grande número de indivíduos a ingressar neste curso de graduação. Será possível saber se é pela necessidade de ter uma formação acadêmica que proporcione um grande leque de opções de trabalho no futuro, o conhecimento prévio existente a respeito do curso e a capacitação oferecida pelo mesmo, se o ingresso se deu por escolha própria, com objetivo definido ou se motivado por outras influências, entre estas a falta de identificação ou indecisão em relação a outras áreas.

A esse respeito, a professora Graziella Comini, coordenadora do curso de Administração da FEA-USP, afirmou que acreditar que os acadêmicos procuram o curso de

Administração por estarem indecisos é um mito. Assim como o professor Henrique Heidtmann Neto, chefe do centro de graduação da FGV-EBAPE do Rio de Janeiro e presidente da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Angrad), também afirmou que esta relação entre indecisão e carreira de Administração, não existe, pois “O ‘não saber escolher o curso’ é um problema geral (Globo G1, 2017).

Ao identificar os fatores determinantes que tem agregado inúmeros acadêmicos ao curso de Administração, assim como suas expectativas futuras em relação a sua carreira profissional, poder-se a conhecer o perfil do futuro administrador, o que o levou a optar e a permanecer neste curso, assim como, verificar se a indecisão é ou não, um fator determinante na escolha deste curso.

Este estudo poderá ir além de apenas justificar o problema, com os dados e as informações coletadas e análises dos mesmos, poderá ser uma base de partida para futuras decisões tomadas em relação ao curso, a pesquisa poderá ser usada como um feedback para a coordenação do curso trabalhar e promover o mesmo.

1.2 Objetivos

Com o intuito de encaminhar a pesquisa que tem como finalidade, entender as determinantes e as expectativas do acadêmico de Administração, os objetivos a seguir foram propostos e criados.

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar os fatores que determinaram a escolha pelo curso e as expectativas futuras do acadêmico de Administração.

1.2.2 Objetivos Específicos

- a) Verificar os fatores que levaram o acadêmico a escolher o curso de Administração;
- b) Apurar a atual situação acadêmica e profissional do acadêmico de Administração;
- c) Conferir o nível de satisfação dos acadêmicos com o curso de Administração na UPF;
- d) Conhecer as expectativas profissionais futuras do acadêmico de Administração.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Este capítulo apresentará a revisão da literatura da pesquisa a qual explanará os subsequentes enunciados: A escolha profissional; Carreira profissional; O curso de Administração; O acadêmico de Administração; Áreas disponíveis para trabalhar.

2.1 A escolha profissional

“Outrora, a ocupação profissional de um sujeito era concernente ao nível social de sua família, sendo esta transmitida de geração a geração, assim, escolher uma profissão é algo novo, [...]” (GUICHARD, 2011; MOURA, 2011 apud. ANDRADE et al, 2016, p. 184).

Entretanto pode ser considerado um desafio para o indivíduo, pois “frente a escolha profissional que o adolescente deve fazer, se vê confrontado em um período de crise com sua visão de mundo, autoimagem, com a multiplicidade de profissões e com as opiniões provenientes do grupo família e social” (ALMEIDA; PINHO, 2008 apud ANDRADE et al, 2016, p. 189).

Além disso, os fatores que influenciam as escolhas dos adolescentes por uma profissão, geram não apenas definições profissionais, mas sim consequências futuras, sejam boas ou ruins, muitas vezes determinam a continuidade e o investimento ou não, na área escolhida da atuação profissional.

“Optar por uma profissão é decidir sobre “quem se quer ser”, portanto faz-se necessário ter autoconhecimento para que a decisão tomada possa ser a mais adequada. Para isso é preciso ainda conhecer a realidade social na qual estão inseridos, os fatores que podem influenciar a escolha profissional” (ANDRADE et al, 2016, p. 178).

Os fatores que influenciam na escolha profissional podem ser citados como: políticos, econômicos, sociais, educacionais, os familiares e psicológicos. Dentre estes, os autores definem os fatores políticos como a relação entre a política governamental e educação; os econômicos referem ao sistema econômico, produção e sua influência na educação; os sociais são concernentes a divisão de classes, o ensino superior e a sua relação sociedade-família; quanto aos fatores educacionais, estes estão relacionados entre outros aspectos, ao ambiente escolar, aos métodos de ensino e vestibular. (SOARES, 2002; LEHMAN, 2010 apud ANDRADE et al, 2016).

Um aspecto muito importante na escolha profissional é determinado pela aptidão, esta é uma concepção pessoal que se constrói de forma individualizada para cada um. A aptidão

pessoal é determinada socialmente e é resultante de aspectos como: a genética; cultura; família; e história pessoal. Alguns dos fatores que intervém na decisão de escolha podem ser citados como as características individuais, convicções políticas, religiosas, crenças e a família. Esta por sua vez é uma grande influenciadora que pode ajudar ou dificultar na escolha. Pois tem história, característica e valores particulares atribuídos às profissões. O ambiente familiar influencia muito nas decisões, mas ao conviver em grupos e escola desenvolverá técnicas de discernimento que contribuirá no momento da escolha. (JORDANI et al, 2014).

É muito importante que o indivíduo faça sua escolha profissional de forma conscientemente responsável, pois dependendo da sua escolha, poderá acarretar oportunidades e resultados desejáveis, ou não.

Em virtude disso, pode-se dizer que os serviços de orientação profissional são muito necessários. Valore (2012), afirma que a existência de serviços de orientação profissional, são explicadas por diversas razões, tais como: acontecimentos examinados, no dia a dia das relações de trabalho, a desocupação, a competição no mercado, as aposentadorias antes da idade, as situações graves forçadas pelas circunstâncias socioeconômicas nacionais e internacionais, as inovações tecnológicas e científicas, o aparecimento constante de recentes negócios, a progressiva demanda de qualificação profissional, a diferença entre a quantidade de vagas no Ensino Superior e o número de requerentes, as alterações nos parâmetros de empregabilidade, assim como questões consideradas no dia a dia das instituições educativas como a saída no ensino fundamental, médio e, a cima de tudo, no ensino superior, e os vários pedidos de reopção de curso na Universidade.

“Concomitantemente a esta realidade, tem-se a constatação dos prejuízos significativos acarretados por uma má escolha da profissão” (VALORE, 2012, p. 68). Por este motivo fazer uma escolha bem-feita para o futuro é essencial, pois a mesma afetará o indivíduo para o resto da vida, não só na área profissional e não necessariamente apenas ele próprio. Assim, se o indivíduo não está totalmente certo da sua escolha, seria essencial procurar uma ajuda profissional que o oriente para aquilo que é sua vocação.

Valore (2012), afirma que desse modo, não será apenas a pessoa diretamente envolvida a sofrer danos infelizes, da mesma maneira o andamento da sociedade por inteira que acaba assumindo a obrigação de tal circunstância, como por exemplo, na situação de desistências nas Universidades públicas, no pagamento de tratamentos psicoterápicos ou psiquiátricos decorrentes de acontecimentos de crise profissional, e nas dificuldades, presentes em variadas instituições, que circulam em torno de profissionais mal adaptados aos seus empregos ou insatisfeitos com o mesmo.

2.2 Carreira profissional

De uma forma simples e direta, pode-se entender que a profissão é aquilo que se escolhe estudar, a área de formação, quanto a carreira profissional é o que se decide fazer com esta formação depois. Ou seja, a carreira profissional é a escolha do indivíduo em se especializar e se aprofundar em sua profissão, podendo estar envolvido aspectos como habilidades, competências, experiências e conhecimentos. Algumas vezes, a carreira se desenvolve de uma forma planejada e pré-estabelecida o que se chama de planejamento de carreira. Porém muitas vezes a carreira profissional começa de forma diferente do que foi idealizado, ou seja, as necessidades, circunstâncias e até mesmo as primeiras oportunidades de emprego pós formação, determinam o rumo de uma carreira profissional.

Para autores como Souza; Tofóli; Tofóli (2015) o planejamento da trajetória da carreira é essencial, devido a dinâmica do mercado, a economia incerta e o desenvolvimento constante da tecnologia. Os indivíduos devem planejar seu futuro, sabendo onde e quando chegar em determinada posição, quais necessidades serão exigidas para cumprir o que foi estabelecido e o nível de investimento em educação que deverá ser priorizado.

Para Brito e Vidigal (2014) o plano de carreira pessoal é um instrumento essencial nos dias de hoje, pois seu objetivo é fazer com que o profissional adquira atributos fundamentais para se desenvolver de forma profissionalmente organizada, ou que conquiste o emprego desejado. O profissional precisa estabelecer como objetivo conquistar a habilidade de ser almejado pelo mercado de trabalho, e com esta posição estabelecer como fator de segurança, sua formação profissional, mesmo diante das contínuas transformações no mercado de trabalho.

Segundo os autores Souza; Tofóli; Tofóli, (2015), aos profissionais seria interessante ter a visão de que suas carreiras devem ser estudadas, planejadas e estruturadas, isso proporciona uma visualização das condições atuais do profissional, permitindo a este traçar e definir o alvo ao qual pretende chegar e o que deve ser necessário para atingir os seus objetivos para a vida profissional e pessoal.

Para os autores Hartmann; Detoni; Martins, (2012), gerenciar a carreira profissional proporcionará possibilidades profissionais, pois desenvolve a consciência para discernir e usufruir das oportunidades que estão de acordo com seus valores. Resultando em um ordenado superior e maximização das oportunidades e crescimento profissional.

É essencial que a pessoa esteja bem consciente, pois “a escolha da carreira é uma decisão importante na vida de um indivíduo, dado que mudanças futuras envolvem uma série de custos financeiros, emocionais e de tempo” (SANTOS; BRANDÃO; MAIA, 2015, p. 141).

Por isso “o planejamento estratégico da carreira profissional tem se revelado de grande valia para o futuro das pessoas e conseqüentemente das organizações” (SOUZA; TOFÓLI; TOFÓLI, 2015, p. 1).

Porém Brito e Vidigal (2014) afirmam que quando o plano de carreira não é bem planejado, este pode atrasar o período que seria adequado para se conquistar as metas profissionais, e também elevar o custo e gasto básicos para sua realização.

Segundo Oliveira, (2013 apud Pestka, 2015, p. 4) “a carreira é composta por estágios da vida de cada pessoa que são (ou deveriam ser) planejados e estruturados, buscando equilibrar suas próprias necessidades e das empresas”.

Souza; Tofóli; Tofóli, (2015), afirmam que desde o momento em que o profissional entra no mercado de trabalho até o fim da carreira profissional, é responsabilidade do mesmo que aja um planejamento e de certa forma uma fiscalização pela própria pessoa. Se conhecer e saber suas próprias ambições e vontades é de grande importância ao definir metas. O melhor plano de carreira tem que atender as necessidades e objetivos do profissional de uma forma total.

E para se tornar gestor da própria carreira, é preciso passar por seis etapas, que são:

Começando por uma autoanálise: um balanço de competências, valores, crenças, talentos, medos, âncoras de carreiras, perfil psicológico, maximizando pontos fortes e talentos. A segunda etapa é identificar as oportunidades e ameaças escolhidas e ampliar o círculo de relacionamentos, fazer o uso da visão sistêmica, e ter visão estratégica. A terceira etapa é estabelecer objetivos e metas claras, fazer escolhas alinhadas aos valores pessoais. A etapa seguinte é formular estratégias de carreira dispondo da criatividade combinadas a ação. Na etapa da implementação é fundamental ter atitudes diante dos desafios como: disciplina, persistência, resiliência, flexibilidade, entusiasmo, dinamismo, humildade, ética. A sexta e última etapa é o controle, fazer a monitoração do alcance dos objetivos traçados para a carreira, fase que pode ser feita adaptações. (QUEIRÓS, 2010 apud HARTMANN; DETONI; MARTINS, 2012, p. 8)

“Em face a um mercado de trabalho mais exigente e flexível, é necessário que os profissionais tenham a habilidade de olhar para o futuro, delineando seus sonhos, expectativas e desejos para a carreira profissional” (PESTKA, 2015, p. 13).

“Portanto, é sensato que as pessoas busquem compreender tanto o ciclo de vida pessoal quanto o profissional, avaliem os seus próprios valores, entendam as necessidades do mercado e assim façam as melhores escolhas para a sua vida” (SOUZA; TOFÓLI; TOFÓLI, 2015, p. 13).

2.3 O curso de Administração

O curso de Administração tem a duração de oito semestres, que dependendo da instituição que o acadêmico escolher, poderá optar entre os turnos matutino, vespertino, noturno. Após a formação do acadêmico, o mesmo receberá a titulação de Bacharel em Administração. Na UPF, o curso de Administração está concebido em torno de três eixos fundamentais: a visão estratégica, o empreendedorismo empresarial e a postura de sustentabilidade, tratados de forma transversal nas disciplinas.

Criada em 1957, a Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (Feac) oferta cursos em diferentes áreas em todos os campi da Universidade de Passo Fundo. Sempre atenta às demandas de mercado regionais, oferta cursos de graduação e pós-graduação que contribuem para o desenvolvimento local. O curso destaca-se pelas bibliotecas atualizadas, pelo corpo docente formado por mais de 85% de mestres e doutores, com atuação no mercado, e pelo projeto pedagógico, que alia ensino, pesquisa e extensão (UPF, 2019).

Semanas acadêmicas, ciclos de debates, viagens de estudos e pesquisas em diversas áreas valorizam a formação acadêmica. O UPF Parque oferece a possibilidade de incubar empresas, viabilizando ideias empreendedoras. A educação continuada é oferecida por meio das especializações nas mais variadas áreas da administração, na modalidade *lato sensu*, e pelo Programa de Pós-Graduação em Administração, na modalidade *stricto sensu* (UPF, 2019).

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (Cepeac) desenvolve, coordena e integra as ações de pesquisa, pós-graduação e extensão e trata da interação da Unidade com a comunidade. Entre as principais pesquisas desenvolvidas está o cálculo mensal do custo da Cesta de Produtos Básicos de Passo Fundo e mais quatro municípios da região. Presta ainda assessoria e serviços a empresas e instituições, mediante a elaboração, aprovação e execução de projetos (UPF, 2019).

A Unidade conta também com a Empresa Júnior, entidade constituída por alunos, que dá a oportunidade para a aplicação prática dos conhecimentos teóricos relativos à formação profissional. O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) é outra iniciativa de destaque que orienta contribuintes de baixa renda, microempreendedores individuais e sociedades civis sem fins lucrativos, que, de outro modo, não têm acesso a orientações contábeis e fiscais básicas (UPF, 2019).

Silva, (2013 p. 2) afirma que “a Administração é um dos campos mais excitantes e importantes dos cursos universitários”. Para Coltro (2015 p. 20) “a Administração é arte e é

ciência ao mesmo tempo. É a arte de fazer as pessoas mais eficazes do que teriam sido sem um administrador e é ciência na medida em que busca descobrir como fazer isso”.

“Administração é um conjunto de atividades dirigidas à utilização eficiente e eficaz dos recursos, no sentido de alcançar um ou mais objetivos ou metas da organização”. (SILVA, 2013 p. 6). Esta também “[...] envolve o direcionamento das empresas para serem competitivas e lucrativas. Além disso, afeta todas as demais atividades profissionais existentes, já que todas elas devem ser administradas”. (SILVA, 2013 p. 2).

Segundo Silva, (2013 p. 9, 10). “as funções da Administração são aquelas atividades básicas que devem ser desempenhadas por administradores para alcançar os resultados determinados e/ou esperados pelas organizações”.

Essas funções constituem o processo administrativo e são:

Planejamento: determinação de objetivos e metas para o desempenho organizacional futuro e decisão das tarefas e recursos utilizados para alcance desses objetivos.
Organização: processo de designação de tarefas, de agrupamento de tarefas em departamentos e de alocação de recursos para os departamentos. **Direção:** influencia para que outras pessoas realizem suas tarefas de modo alcançar os objetivos estabelecidos, envolvendo energização, ativação e persuasão dessas pessoas.
Controle: função que se encarrega de comparar o desempenho atual com os padrões predeterminados, isto é, com o planejado. (SILVA, 2013 p. 9, 10).

Silva (2013 p. 14) declara que há três níveis administrativos: Alta Administração (diretoria) que requer habilidades técnicas, mas principalmente humanas e conceituais. Média Administração (gerência) habilidades técnicas e conceituais, mas predominantemente humanas. Administração operacional (supervisão) são necessárias habilidades conceituais, mas sua maior necessidade são habilidades técnicas e humanas.

2.4 O acadêmico de Administração

“Diante das inúmeras mudanças econômicas, políticas e sociais ocorridas no mundo e, especialmente no Brasil, o mercado de trabalho passou a exigir profissionais cada vez mais qualificados e com habilidades técnicas e humanas” (MURAD, 2017, p. 83).

Assim o acadêmico de Administração deve ter sua formação planejada e estrutura em todos os pormenores necessários, de maneira a prepará-lo para o mercado de trabalho.

Segundo a UPF ao final do curso de Administração, o egresso apresenta internalização de valores de cidadania, responsabilidade social, justiça e ética; formação humanística para compreender o social, o político e o econômico; e formação técnica/científica para a gestão das

organizações. O egresso ainda apresenta competência para empreender e tomar decisões, promovendo transformações.

“Devido ao fato de as organizações estarem inseridas em um contexto de alta competitividade, torna-se necessário que as mesmas busquem se adequar a essa dinâmica, o que é feito por meio da busca de profissionais competentes e flexíveis” (MURAD, 2017, p. 83).

Silva (2013), pontua que na atualidade, os administradores, confrontam-se com obstáculos incomuns, que seus ascendentes dificilmente enfrentaram. Esses desafios envolvem uma crescente concorrência universal, uma exigência sem precedentes por qualidade e valor para os consumidores e uma carência enorme de modificar drasticamente o modo como as companhias trabalham.

Entretanto os desafios tendem a aumentar com o passar do tempo e “[...] os administradores de amanhã vão enfrentar um ambiente de negócios ainda mais competitivo. Para vencer os desafios do ambiente dos negócios, de hoje e de amanhã, os administradores devem ser flexíveis, proativos e centrados na qualidade de tudo o que fazem”. (SILVA, 2013 p. 2).

“Nota-se que, no passado, a qualificação profissional era vista como um diferencial, já nos dias de hoje, esta se tornou essencial, sendo considerado um requisito para a inserção no mercado” (MURAD, 2017, p. 93).

Murad (2017), diz ainda que ante um mercado extremamente competitivo, dentro do qual a capacidade e o adequado conhecimento profissional tornou-se uma condição fundamental ao pessoal e essencialmente aos administradores, devido à dificuldade das circunstâncias e estrutura atual das organizações, é necessário que estes estejam aptos para tornarem-se parte do atual mundo do trabalho, o qual é ajustável, ativo, competitivo e impertinente. Além do mais, para que as organizações se conservem no mercado, os administradores capazes são vistos como parte fundamental.

Porém as componentes curriculares dos cursos de graduação não são suficientes para criar um profissional completo e autossuficiente. “A própria profissão do administrador exige mais do que somente o que é ensinado pelas universidades. Este deve ser um indivíduo com uma visão crítica e que integre as situações como um todo a fim de proporcionar respostas rápidas ao complexo ambiente empresarial” (MURAD, 2017, p. 93).

Além disso seu aprendizado deve ser constante e contínuo, para poder enfrentar as diferentes e dinâmicas situações que ocorrem ao longo do tempo.

Autores como Murini; Freo; Madruga, (2006), acreditam que o perfil do administrador da atualidade, é o de um constante aluno, capaz de transferir o seu aprendizado para o meio das

organizações. Para sobreviver às mudanças incessantes que acontecem no ambiente empresarial, é indispensável a alteração do perfil do administrador que, além de uma formação técnico-científica, precisa ter uma educação humanística, multidisciplinar e sistêmica, alocando o aprendizado para todos os graus organizacionais, por meio de novas Tecnologias de Informação, incluindo, por conseguinte, um novo ponto de vista de Administração nas organizações.

2.5 Áreas disponíveis para trabalhar

O campo de atuação do Administrador é muito amplo e diversificado. O profissional formado nesta profissão pode ter um leque de opções como mercado de trabalho. O artigo 3º do Regulamento aprovado pelo Decreto Nº 61.9334/67 discorre sobre as atividades típicas do administrador.

Art. 3º A atividade profissional do Administrador, como profissão, liberal ou não, compreende:

a) elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;

b) pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de Administração geral, como Administração e seleção de pessoal, organização, análise, métodos e programas de trabalho, orçamento, Administração de material e financeira, relações públicas, Administração mercadológica, Administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que estes se desdobrem ou com os quais sejam conexos;

c) exercício de funções e cargos de Administrador do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido;

d) o exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus departamentos, da Administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de Administração;

e) magistério em matérias técnicas do campo da Administração e organização.

Observa-se assim, que o indivíduo formado em Administração tem um leque de opções, para escolher e planejar a sua carreira profissional administrativa.

QUADRO REFERENCIAL TEÓRICO	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Tempos atrás a ocupação profissional era relacionada ao nível social de sua família (sobrenome) “cultivado” de geração para geração. ✓ O indivíduo de certa forma passou a ter um desafio. ✓ Conhecer a si mesmo, para poder decidir. ✓ Nos dias atuais, os fatores que influenciam na escolha profissional são: políticos, econômicos, sociais, educacionais, os familiares e psicológicos. ✓ Outro aspecto, é a aptidão pessoal, resultante de aspectos como: a genética; cultura; família; e história pessoal. ✓ São diversas as razões, que explicam a existência dos serviços de orientação profissional. 	<p>Guichard, 2011; Moura, 2011 (apud. Andrade et al, 2016)</p> <p>Almeida; Pinho, 2008 (apud Andrade et al, 2016)</p> <p>Andrade et al, 2016</p> <p>Soares, 2002; Lehman, 2010 (apud Andrade et al, 2016)</p> <p>Jordani et al, 2014</p> <p>Valore 2012</p>
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Planejar de forma certa a carreira é essencial. ✓ Plano de carreira pessoal é um instrumento, para se desenvolver e conquistar. ✓ Para que as incertezas e as mudanças no mercado de trabalho não peguem o indivíduo desprevenido. ✓ Desenvolve a consciência para discernir e usufruir de oportunidades. ✓ A carreira é composta por estágios. ✓ Se conhecer e saber seus próprios objetivos e desejos, é preciso para poder definir metas. ✓ Gerir a carreira, é um processo que exige organização. ✓ É interessante o profissional ter sua carreira estudada, planejada e estruturada com visão no futuro. 	<p>Souza; Tofóli; Tofóli (2015)</p> <p>Brito e Vidigal (2014)</p> <p>Hartmann; Detoni; Martins (2012)</p> <p>Santos; Brandão; Maia (2015)</p> <p>Oliveira (2013 apud Pestka, 2015)</p> <p>Queirós (2010 apud Hartmann; Detoni; Martins, 2012)</p> <p>Pestka (2015)</p>
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O curso de bacharel em Administração. ✓ Campo mais excitante e importante. ✓ Administração, arte e ciência, ao mesmo tempo. ✓ O sucesso de qualquer atividade profissional depende de noções de Administração. ✓ As organizações no geral são dependentes da Administração, seja em planejar, organizar ou controlar. 	<p>UPF (2018)</p> <p>Silva (2013)</p> <p>Coltro (2015)</p>
<ul style="list-style-type: none"> ✓ O mercado exige profissionais preparados. ✓ Egressos com formação humanística e técnica científica. ✓ Os desafios enfrentados pelos administradores de hoje, são mais difíceis que, dos administradores de ontem, e, por conseguinte os de amanhã serão maiores que os atuais. ✓ A importância em ter uma visão crítica e assimilar as situações como um todo. ✓ O administrador deve manter-se atualizado nos aspectos profissionais de modo geral. 	<p>Murad (2017)</p> <p>UPF (2018)</p> <p>Silva (2013)</p> <p>Murini; Freo; Madruga (2006)</p>

<ul style="list-style-type: none">✓ O campo de atuação do Administrador é amplo e diversificado.✓ Compreende diversas atividades típicas.	O artigo 3º do Regulamento aprovado pelo Decreto Nº 61.9334/67

FONTE: Adaptado da revisão teórica

3 METODOLOGIA

3.1 Delineamento da pesquisa

Esta é uma pesquisa de levantamento de dados, do tipo descritiva, de caráter quantitativo, com o objetivo de analisar os fatores que determinaram a escolha pelo curso e as expectativas futuras do acadêmico de Administração.

Na pesquisa quantitativa os dados resultantes da coleta de dados se expressam de forma numérica ou de atribuição de códigos, devendo ser organizados e registrados [...] o qual fornecerá as análises necessárias para a interpretação dos seus significados (DIEHL e TATIM, 2004).

3.2 População e amostra

A população pesquisada foram 412 estudantes do curso de Administração da Universidade de Passo Fundo, com matrícula ativa no primeiro semestre de 2019, campus de Passo Fundo. Responderam a pesquisa 93 estudantes, abrangendo os oito níveis do curso de Administração da Universidade de Passo Fundo.

3.3 Plano de coleta dos dados

Para realizar a coleta de dados foi encaminhado um questionário (Apêndice A), pelo ambiente virtual Google Docs, para todos os alunos matriculados no curso de Administração da UPF. Os acadêmicos receberam sete dias para responder o questionário, que ficou disponível no ambiente virtual. O questionário continha 20 questões, incluindo três referentes à dados de identificação como, gênero, idade e semestre matriculado, as demais eram questões objetivas de múltipla escolha, de sim ou não e de associação, sendo que as descritivas, se faziam necessárias, dependendo da resposta escolhida em algumas questões. Para terem suas respostas utilizadas no estudo, os participantes deveriam estar de acordo com os critérios de inclusão: Ser estudante de Administração na UPF e responder todas as questões do questionário. Os critérios de exclusão seriam: Não ser estudante de Administração na UPF e não responder todas as questões do questionário.

3.4 Análise dos dados

Após a coleta dos dados foi utilizada a planilha de respostas gerada automaticamente pelo *Google Docs*, a partir da qual foram feitas análises de estatística descritiva de distribuição de frequências e percentuais, sendo após elaborados gráficos e tabelas nos *softwares Excel* e *Power Point* para apresentação dos resultados.

3.5 Definição de termos e variáveis

3.5.1 Definição Geral

A variável geral do estudo é a “tomada de decisão” para Caravantes; Panno; Kloeckner (2005, p.446), “tomar decisões é o processo de escolher uma dentre um conjunto de alternativas.” Bertoncini et al (2012), afirma que “as decisões são tomadas por pessoas. Pessoas essas que são afetadas pelo meio onde vivem, por suas percepções, experiências e até mesmo por suas crenças, o que torna o processo em si extremamente delicado, pois não existe a “decisão perfeita”, o que há é a busca pela melhor alternativa...”

3.5.2 Definição Operacional

A tomada de decisão dos estudantes da UPF, pelo curso de Administração e suas expectativas futuras, também será estudado e levado em consideração os fatores que levaram o mesmo a optar pelo curso, assim como as circunstâncias pessoais durante este processo.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo serão apresentados os resultados da pesquisa realizada, em companhia das análises alcançadas com a aplicação dos questionários aos alunos de Administração da UPF.

4.1 Resultados e análise dos resultados da pesquisa

Para realizar a pesquisa foi utilizado como instrumento de coleta de dados, um questionário elaborado pelo próprio pesquisador, padronizado com questões objetivas de múltipla escolha, de sim ou não e de associação, sendo que as descritivas, se faziam necessárias, dependendo da resposta escolhida em algumas questões. Ao todo foram aplicadas 20 questões, abordando temas como: Identificação do indivíduo; A escolha profissional; A carreira profissional; O curso de Administração; O acadêmico de Administração; As áreas da Administração.

O questionário foi enviado e recebido pelo Google Docs, mantendo a identidade dos participantes em sigilo. Sendo que a população pesquisada abrange os oito níveis do curso de Administração da UPF.

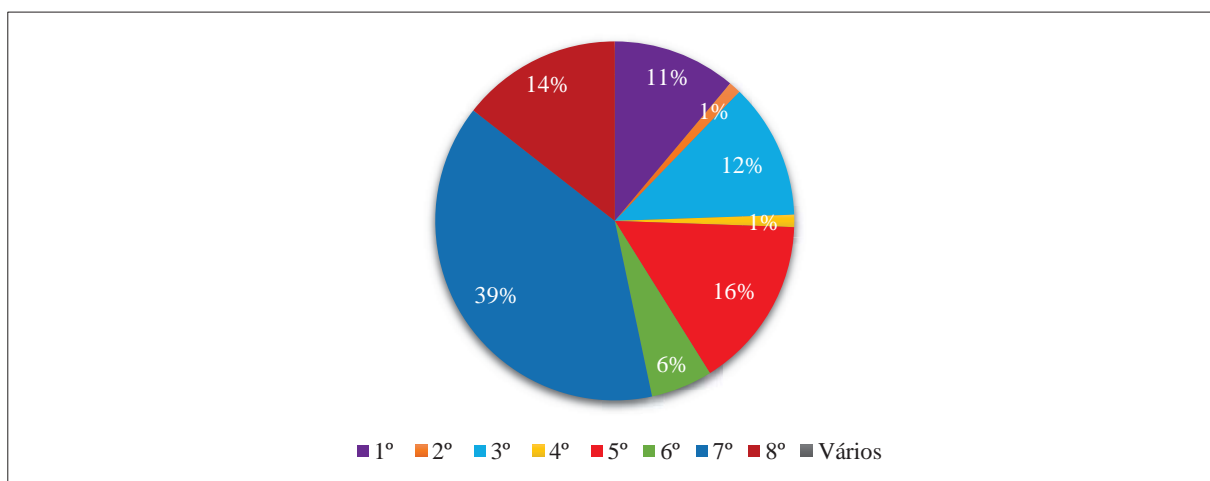


Gráfico 1 - Amostra por semestre

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Ao todo 93 alunos responderam as questões, sendo que dos 93 respondentes, 63 (67,7%) eram do sexo feminino e 30 (32,3%) de sexo masculino. Em relação à idade dos participantes constatou-se um predomínio na faixa de 17 a 22 anos com 55 (59,14%) respondentes, e 38 (40,86%) participantes com idade variando entre 23 e 48 anos.

Os Gráficos abaixo foram elaboradas a partir das respostas recebidas, representando assim os dados coletados, pelo próprio Google Docs.

Nas questões relacionadas à escolha profissional, a primeira pergunta tem como questionamento: ‘Qual o nível de dificuldade para escolher sua futura profissão?’ O aluno deveria selecionar um nível de dificuldade de 1 a 5, sendo 1 o nível de menor dificuldade, e 5 o nível de maior dificuldade.

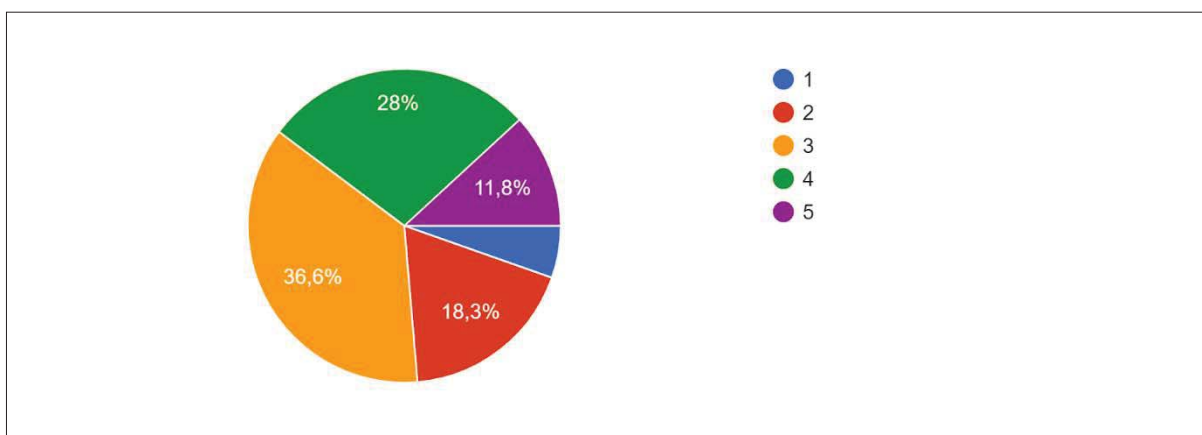


Gráfico 2 - Nível de dificuldade para escolher a futura profissão.

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Observou-se que nos resultados correspondentes à primeira questão, 5 (5,4%) alunos assinalaram a opção 1, ou seja, para escolher o curso, a dificuldade encontrada foi mínima. Porém, para 11 (11,8%) alunos foi o maior nível de dificuldade possível. Como destaque, 34 (36,6%) alunos assinalaram a opção 3, um nível intermediário de dificuldade. Isso se explica possivelmente pela quantidade de fatores que estão relacionados no processo da escolha profissional, ou seja, dependendo do fator que determinou a escolha, resulta no grau de dificuldade e o desafio encontrado pelo acadêmico. A escolha pode ser considerada um desafio para o indivíduo, pois “frente a escolha profissional que o adolescente deve fazer, se vê confrontado em um período de crise com sua visão de mundo, autoimagem, com a multiplicidade de profissões e com as opiniões provenientes do grupo família e social” (ALMEIDA; PINHO, 2008 apud ANDRADE et al, 2016, p. 189)

A segunda questão, questiona se o indivíduo utilizou algum teste de orientação profissional, antes de escolher o curso. A resposta deveria ser positiva ou negativa, simplesmente ‘sim ou não’, eram as únicas opções de resposta.

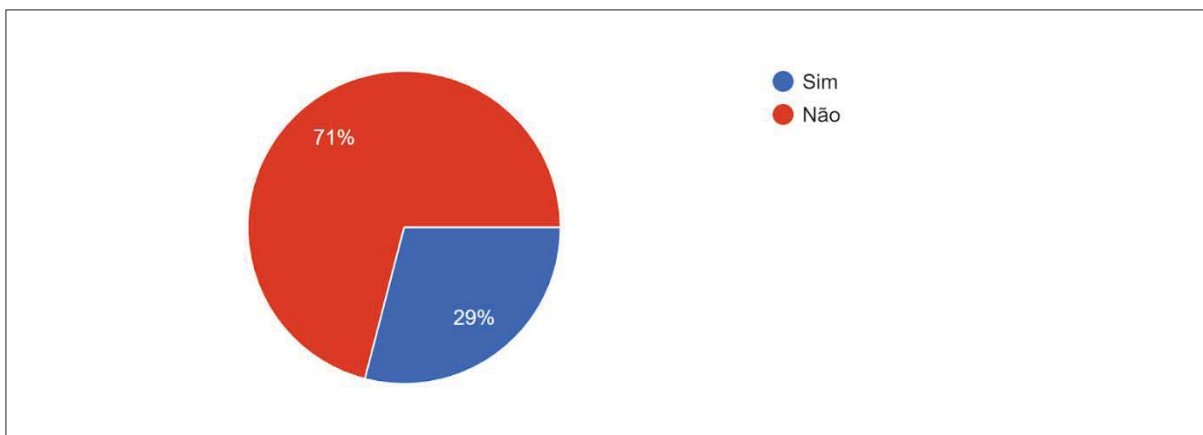


Gráfico 3– Uso de algum teste de orientação profissional, antes de escolher o curso.
Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Dos 93 alunos, apenas 27 (29%) afirmaram terem feito uso de algum teste. Portanto, para ser mais exato, mais de dois terços dos alunos 66 (71%) afirmaram que não utilizaram nenhum teste de orientação profissional, antes de escolher o curso. Como Valore (2012) afirma, percebe-se, que existem diversas razões para os indivíduos realizarem testes de orientação profissional. Porém, os mesmos não buscam ferramentas que os ajudem a descobrir ou confirmar suas aptidões. Alguns indivíduos sabem exatamente o que querem profissionalmente, mas um teste de orientação profissional pode abrir a visão do indivíduo para outras possibilidades e orientar aqueles que são mais indecisos.

Quanto à pergunta, ‘o curso de Administração foi sua primeira escolha como futura profissão?’ O método de resposta, corresponde ao da questão anterior.

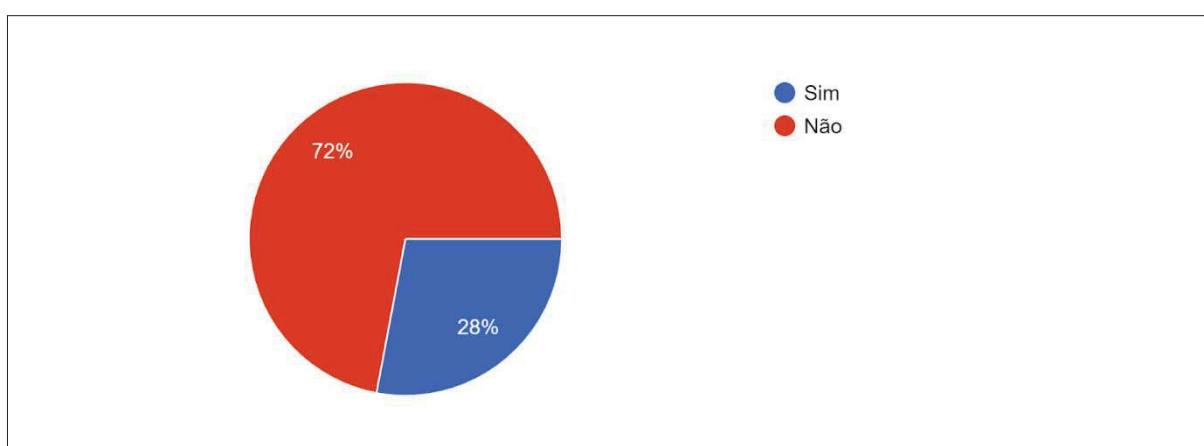


Gráfico 4 – Uso de algum teste de orientação profissional, antes de escolher o curso.
Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Nesta questão, ainda referente a escolha profissional, 26 (28%) alunos dos participantes, afirmaram que o curso de Administração foi sua primeira escolha como futura

profissão, mas a grande maioria 67 (72%) dos alunos afirmaram que o curso de Administração não foi sua primeira escolha. Este resultado pode ser explicado por diversos motivos, mas, segundo dados do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), a Administração é a carreira que está entre as 10 mais procuradas, sendo que nos últimos 15 anos, o total de formandos por ano cresceu de 35.149 para 99.216, uma alta de 182% (Globo G1, 2017). Além disso, de acordo com publicação da Folha de São Paulo (2018), onde foi divulgada a lista dos 10 cursos mais procurados pelos vestibulandos, segundo o Censo da Educação Superior do Ministério da Educação, o curso de Administração apresentou-se em segundo lugar.

A quarta questão, refere-se à: ‘Qual dos fatores a seguir foi o principal influenciador na sua escolha pelo curso de Administração?’ Nesta questão, o método era de múltipla escolha, com seis opções de resposta, que eram apresentadas para o aluno, em que deveria escolher o principal fator influenciador.

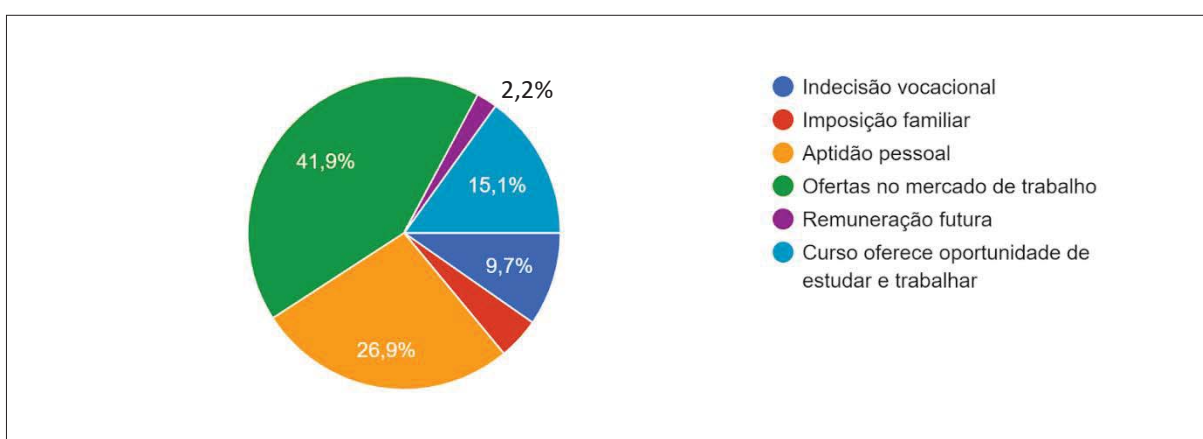


Gráfico 5– Principais fatores influenciadores na escolha pelo curso de Administração.
Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

O Gráfico 5 aponta que a opção: ‘ofertas no mercado de trabalho’, foi escolhida por 39 (41,9%) alunos, como o principal influenciador na escolha pelo curso, a importância de noções de Administração em várias áreas e o quanto as empresas dependem de alguém com conhecimento em Administração, além da quantidade de conteúdos variados ensinados no curso possibilitam este pensamento. Sendo que o fator menos influenciador, para uma maioria esmagadora é a ‘remuneração futura’, escolhida por apenas 2 (2,2%) alunos. Um fator que chama a atenção é a ‘indecisão vocacional’, com apenas 9 (9,7%) das respostas dos participantes. Este último dado, vai de encontro a teoria do senso comum, em que acreditam que a maioria dos acadêmicos de Administração escolhem o curso citado, por não estarem decididos, quanto a sua escolha profissional, o que confirma as declarações na reportagem da

Globo G1 (2017) em que afirmam que, não saber escolher o curso, é uma dificuldade geral e não específica ou própria dos acadêmicos de Administração.

A quinta e última questão referente a escolha profissional, tem como enunciado: ‘Ordene por grau de importância, o que você considera como principais determinantes ao escolher uma futura profissão’, o aluno tinha cinco determinantes e cinco graus de importância para relacionar, sendo 1º mais importante e 5º menos importante.

Tabela 1 - Determinantes ao escolher uma futura profissão.

	Frequência 1º	Frequência 2º	Frequência 3º	Frequência 4º	Frequência 5º
Político	15	5	7	9	55
Econômico	31	28	18	25	10
Social	12	22	37	24	7
Educacional	14	22	20	19	7
Psicológico	21	16	11	16	14
Total	93	93	93	93	93

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Observa-se que a tabela apresenta dados referentes à concepção individual dos participantes, quanto a classificação dos aspectos determinantes para a escolha de um curso. Dentre os resultados encontrados, o principal determinante é o fator ‘econômico’ que se apresenta com o grau de maior importância para a maioria dos participantes 31 (33,33%), sendo que como fator com menor grau de importância, encontra-se o determinante ‘político’ para 55 (59,14%) dos participantes. Entende-se a partir destes resultados, que grande parte dos indivíduos da atualidade, ao escolher suas futuras profissões, não levam em consideração posições políticas, mas são guiados principalmente pela questão financeira, ou seja em sua maioria o que determina suas escolhas, são os custos e benefícios monetários. A questão é que “optar por uma profissão é decidir sobre “quem se quer ser”, portanto faz-se necessário ter autoconhecimento para que a decisão tomada possa ser a mais adequada. Para isso é preciso ainda conhecer a realidade social na qual estão inseridos, os fatores que podem influenciar a escolha profissional” (ANDRADE et al, 2016, p. 178).

Em relação as questões, referentes a carreira profissional. A sexta questão do questionário. Indagava, ‘você tem um plano de carreira?’ Possibilitando uma resposta a partir de duas opções ‘sim ou não’.

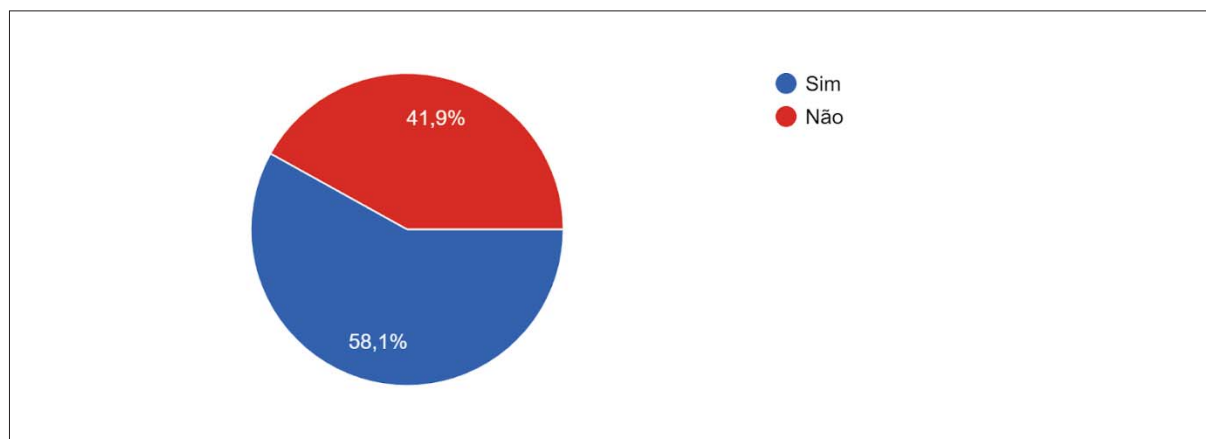


Gráfico 6– A presença do plano de carreira, para os futuros administradores.

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Para esta questão, 39 (41,9%) alunos afirmaram que não possuem um plano de carreira profissional. Os outros 54 (58,1%) afirmaram que sim. Confere-se assim que mais da metade dos alunos pesquisados, acredita ter um plano de carreira, isso é uma vantagem importante para o futuro profissional, que estará preparado para competir no mercado de trabalho, pois segundo Hartmann, Detoni, Martins (2012) ao gerenciar a carreira profissional, proporcionará possibilidades profissionais e crescimento profissional.

A segunda questão do aspecto, carreira profissional, ‘o que é mais importante para você?’ ofertava ao indivíduo, escolher entre duas opções de respostas possíveis.

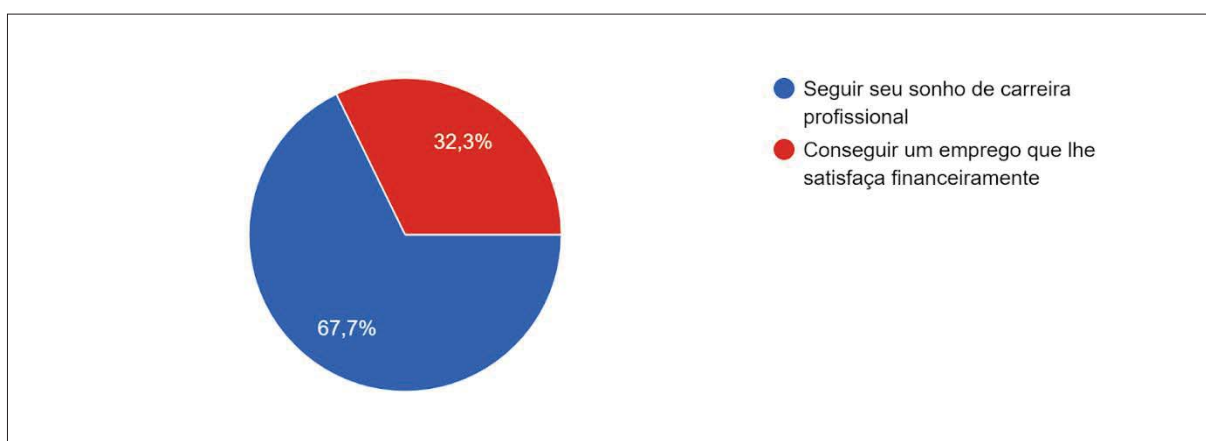


Gráfico 7 - Objetivo mais importante, para o futuro profissional.

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Para os alunos participantes, 63 (67,7%), a maioria considera, como mais importante, seguir seu sonho de carreira profissional, e a minoria 30 (32,3%) visam um emprego que lhe satisfaça financeiramente. Entretanto a escolha por uma não exclui necessariamente a outra,

para os autores Hartmann; Detoni; Martins, (2012), gerenciar a carreira profissional, resulta em um ordenado superior e maximização das oportunidades.

A terceira e última questão relacionada a carreira profissional, ‘você consegue imaginar sua carreira profissional daqui 5 anos?’ continha apenas duas possibilidades de resposta:

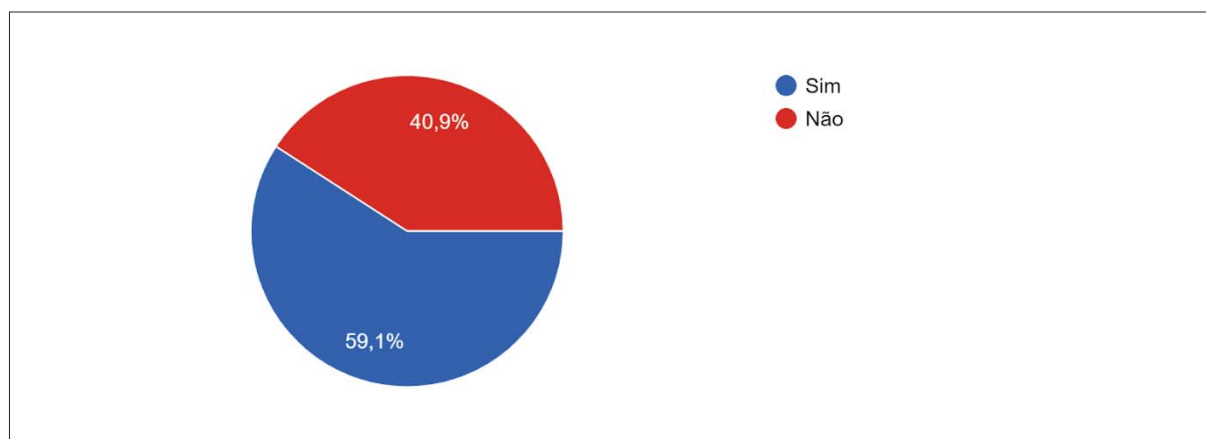


Gráfico 8- A idealização da carreira profissional daqui 5 anos.

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Dos participantes, 38 (40,9%) acadêmicos não conseguem imaginar sua carreira profissional daqui cinco anos. No entanto, 55 (59,1%) conseguem conceber mentalmente o estado da sua carreira profissional futuramente. Segundo Souza, Tofóli, Tofóli (2015) se conhecer e saber seus próprios objetivos e desejos, é preciso para poder definir metas. Pestka (2015) afirma que com um mercado flexível e exigente, é preciso que os profissionais sejam habilitados para olhar o futuro.

A primeira questão relacionada ao tópico ‘curso de Administração’, enuncia: ‘Qual a ordem de importância para você ter escolhido o curso de Administração na UPF?’. O aluno tinha que relacionar cinco fatores aos cinco graus de importância, sendo 1º mais importante e 5º menos importante.

Tabela 2 - A ordem de importância para você ter escolhido o curso de Administração na UPF.

	Frequência 1°	Frequência 2°	Frequência 3°	Frequência 4°	Frequência 5°
Reputação	20	20	16	16	20
Bolsa	21	23	14	15	19
Infraestrutura	6	15	29	28	15
Localização	19	16	13	26	25
Ensino	27	19	21	8	14
Total	93	93	93	93	93

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Quanto a Tabela 2, esta apresenta os resultados da classificação dos aspectos influenciadores para a escolha do curso, na UPF. Verificou-se que o aspecto ‘ensino’ na UPF, foi considerado com grau de maior importância por 27 (29,3%) dos acadêmicos, porém a ‘localização’ foi considerada por 25 (26,88%) como o menos importante, ao determinar a escolha pela UPF. Além destes, ‘bolsa’ ficou com o segundo grau de maior importância e a ‘infraestrutura’ em terceiro e quarto grau de maior importância. Por estar localizada um pouco distante do centro da cidade, requerendo assim um meio de transporte particular ou coletivo para a maioria dos estudantes, a localização se torna um fator um pouco negativo. Em contrapartida, o ensino é reconhecido, pois a UPF é conhecida por ser uma universidade pioneira na região, com profissionais experientes e muito bem qualificados. Também a quantidade de bolsas disponibilizada para os diversos cursos, e a infraestrutura que oferece são fatores muito influenciadores.

A segunda questão relacionada ao curso de Administração, requer que o indivíduo avalie com uma nota de 1 a 5 o curso de Administração na UPF, pensando em estrutura, recursos e ensino, sendo 1 nota mínima e 5 a nota máxima.

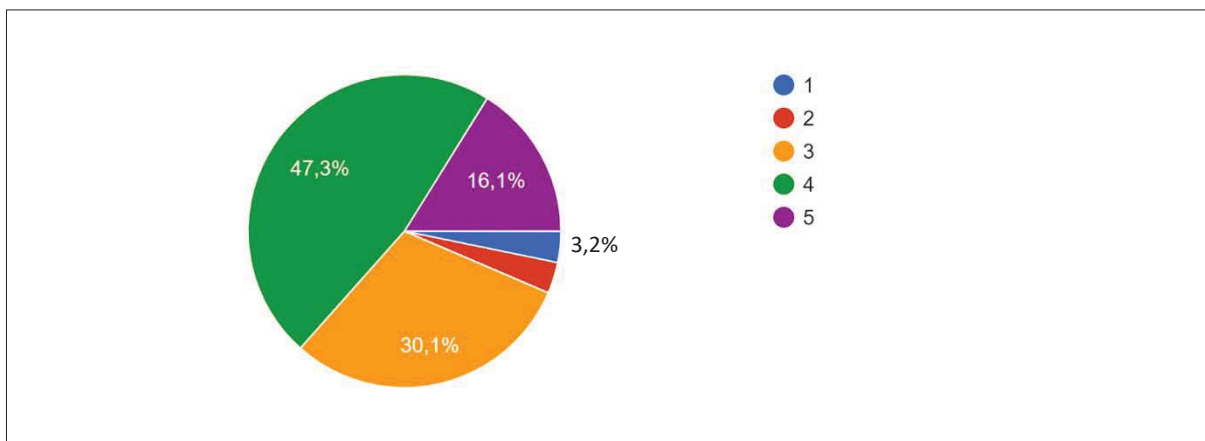


Gráfico 9- Avaliação do curso de Administração na UPF.

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Ao avaliar a curso de Administração na instituição de ensino UPF, apenas 3 (3,2%) participantes deram nota mínima, para a instituição. Quanto à 15 (16,1%) dos alunos, classificou a universidade com nota máxima. O destaque fica para a nota 4, em que foi concebida por um grande número de participantes, mais especificamente por 44 (47,3%) dos acadêmicos. Observa-se que curso de Administração da UPF, em sua maioria recebe boa consideração pelos seus acadêmicos. Provavelmente pelas condições ofertadas. O curso de Administração tem a duração de oito semestres, que dependendo da instituição que o acadêmico escolher, poderá optar entre os turnos matutino, vespertino, noturno. Após a formação do acadêmico, o mesmo receberá a titulação de Bacharel em Administração. Na UPF, o curso de Administração está concebido em torno de três eixos fundamentais: a visão estratégica, o empreendedorismo empresarial e a postura de sustentabilidade, tratados de forma transversal nas disciplinas (UPF, 2018).

A última questão relacionada ao curso de Administração, interroga o participante quanto a presença ou ausência de dúvida sobre o curso escolhido.

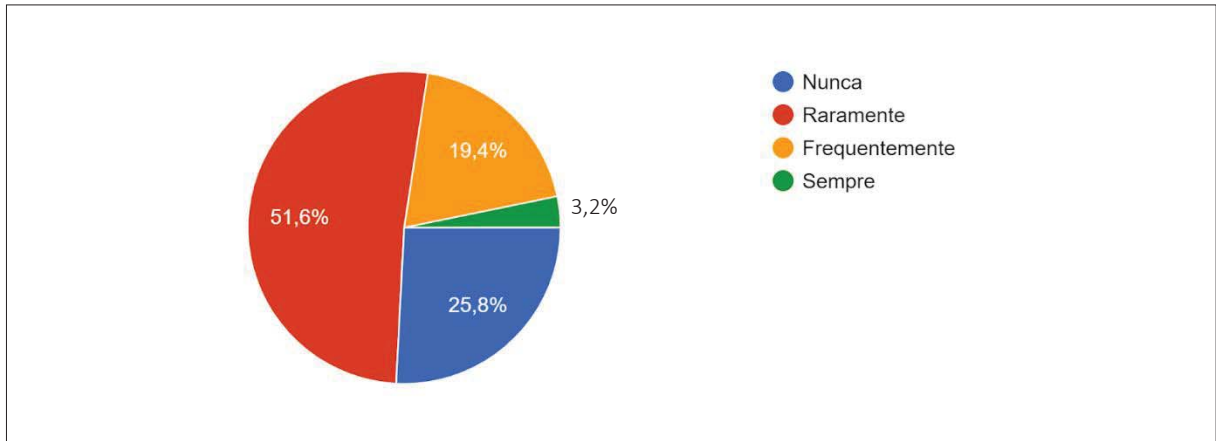


Gráfico 10– Presença ou ausência de dúvida quanto à escolha pelo curso de Administração.
Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Constata-se que 48 (51,6%) dos sujeitos, raramente apresentam dúvidas quanto à escolha feita pelo curso em questão. Apenas 3 (3,2%) dos participantes sentem dúvidas, sempre, e 24 (25,8%) relatam nunca sentir dúvidas sobre a escolha realizada. Estes resultados demonstram os participantes estão conscientemente certos da sua escolha, além de que os usos dos conceitos administrativos são úteis em várias áreas da vida, desde o financeiro quanto organizacional, e mesmo que não sejam utilizados como profissional administrador, podem utilizar em suas vidas pessoais. Ou seja, desde administrar o tempo, aos recursos próprios. Sendo assim é um curso que como todos os demais, em alguns momentos provoca dúvidas, porém o conhecimento oferecido nunca será desperdiçado, na atual economia instável.

Sobre as questões, relacionadas ao aspecto ‘o acadêmico de Administração’. O seguinte questionamento indaga: ‘Quanto à formação do curso de Administração e suas expectativas como estudante?’

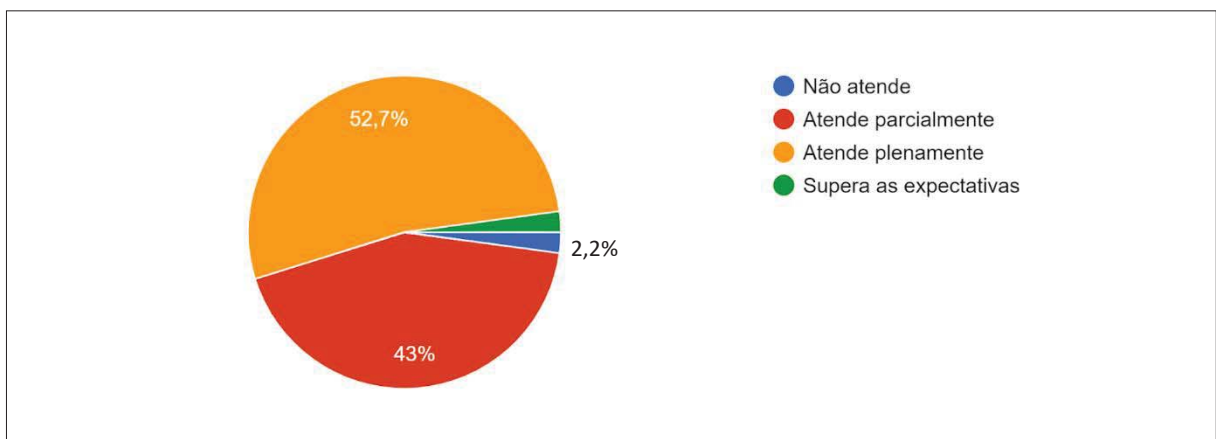


Gráfico 11– As expectativas como estudante em relação à formação do curso de Administração.
Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Verifica-se que 49 (52,7%) dos participantes declaram que o curso de Administração atende plenamente, suas expectativas, e 40 (43%) estão parcialmente satisfeitos. Somente 2 (2,2%) dos acadêmicos demonstram estarem insatisfeitos com a formação oferecida pelo curso. Os fatos encontrados, nos faz perceber que muitos dos participantes estão satisfeitos, pois estão conhecendo o necessário da teoria e dos conceitos para ser um administrador. Mas, uma profissão não se aprende totalmente, apenas em sala de aula, é preciso atuar no mercado de trabalho e desenvolver na prática, buscando sempre conhecimentos complementares. “A própria profissão do administrador exige mais do que somente o que é ensinado pelas universidades. Este deve ser um indivíduo com uma visão crítica e que integre as situações como um todo a fim de proporcionar respostas rápidas ao complexo ambiente empresarial” (MURAD, 2017, p. 93).

O próximo questionamento, apresenta a seguinte pergunta: ‘Você considera ter o perfil adequado para ser um futuro profissional administrador?’, com possibilidade de resposta ‘sim ou não’.

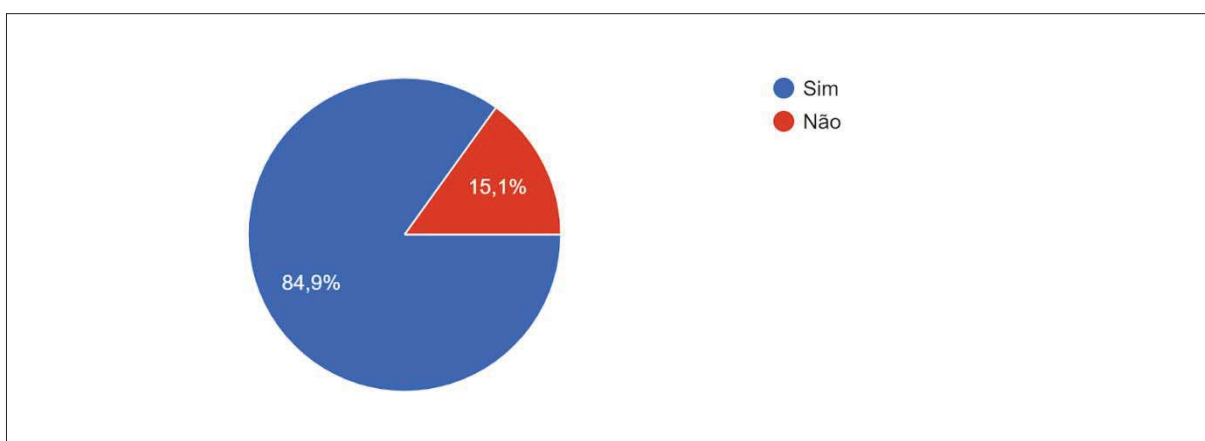


Gráfico 12– Perfil adequado para ser um futuro profissional administrador.

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Os resultados evidenciam que 79 (84,9%) dos sujeitos acreditam ter o perfil adequado para ser um futuro administrador, e somente 14 (15,1%) não consideram ter o perfil necessário. O perfil necessário para o futuro profissional administrador deve ser de um eterno aluno, proativo e competitivo. Para Murad (2017) o indivíduo, futuro administrador, deve ter uma visão crítica, que mensura as circunstâncias como um todo, para possibilitar respostas velozes ao complexo ambiente empresarial.

A última questão referente ao tópico ‘acadêmico de Administração’, indaga se o indivíduo possui ou possuiu atuação prática na área da Administração.

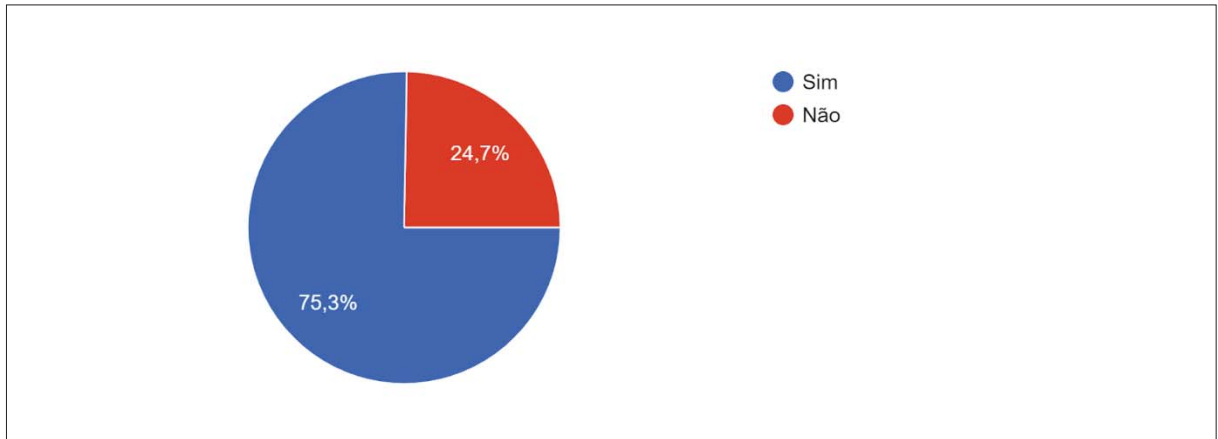


Gráfico 13- Atuação na área de Administração.

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Verifica-se que a grande maioria 70 (75,3%) em algum momento possuiu ou possui contato e atuação prática na área administrativa, contra apenas 23 (24,7%) participantes que afirmam não ter trabalhado ou trabalhar na área. As inúmeras possibilidades de estágios na área, permite ao acadêmico o contato prematuro com a prática administrativa. Porém, em alguns casos os participantes já possuem empregos em outras áreas trabalhistas, assim como também há estudantes que não conquistaram oportunidades, devido ao empregador ou contratante exigir experiências anteriores, o que poderia explicar a quantidade de participantes que ainda não teve oportunidades atuar na área. Silva (2013), também pontua que na atualidade, os administradores, confrontam-se com obstáculos inócuos, que seus ascendentes dificilmente enfrentaram. Esses desafios envolvem uma crescente concorrência universal, uma exigência sem precedentes por qualidade e valor para os consumidores e uma carência enorme de modificar drasticamente o modo como as companhias trabalham.

Quanto ao último tópico abordado ‘as áreas da Administração’ nesta pesquisa, apresenta-se ainda, três questões de múltiplas escolhas, sendo a primeira: ‘Futuramente você pretende?’

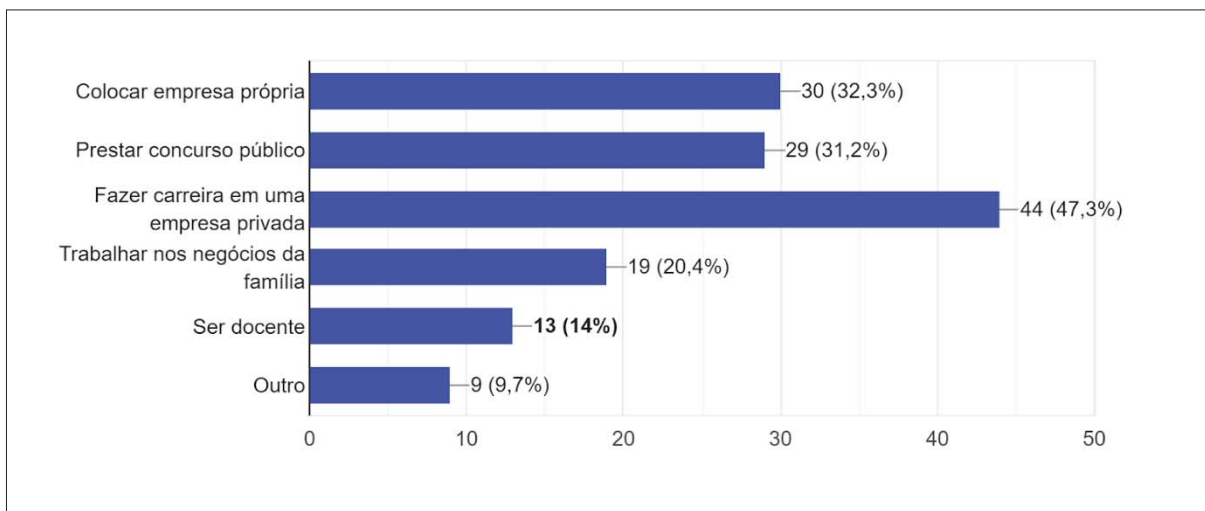


Gráfico 14– Pretensão futura.

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Percebe-se que 30 (32,3%) pretende colocar empresa própria e a grande maioria 44 (47,3%) dos participantes, tem como objetivo ‘fazer carreira em uma empresa privada’. Segundo a UPF ao final do curso de Administração, o egresso apresenta internalização de valores de cidadania, responsabilidade social, justiça e ética; formação humanística para compreender o social, o político e o econômico; e formação técnica/científica para a gestão das organizações. O egresso ainda apresenta competência para empreender e tomar decisões, promovendo transformações. É possível perceber que o curso de Administração é essencial para quem planeja ser um empreendedor, o que pode ser observado em uma pesquisa britânica divulgada em 2015, que ressaltou que 12% dos bilionários do mundo possuem formação em negócios, que inclui os cursos de Administração (UPF, 2018).

Quanto ao Gráfico abaixo, traz os resultados da seguinte indagação: ‘Em qual das áreas específicas pretende atuar?’

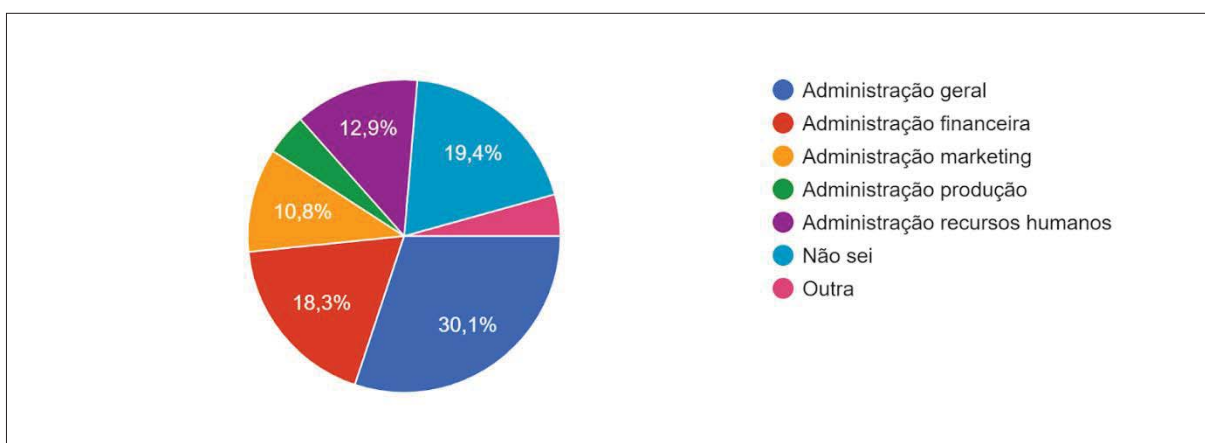


Gráfico 15– Atuação em áreas específicas.

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Quando questionados sobre qual área específica pretendiam atuar 28 (30,1%) participantes escolheram a opção ‘Administração geral’. Como a Administração oferece um leque de opções em áreas específicas, justifica-se a variabilidade das respostas encontradas, pois além das opções oferecidas na questão, os sujeitos também citaram outras áreas, como Home Office em marketing; Agronegócio; Assessoria; Auditoria; Psicologia; Administração Rural.

A última questão do tópico atual e do questionário em si, refere-se ao seguinte questionamento: ‘Pretende continuar se atualizando profissionalmente após estar formado?’

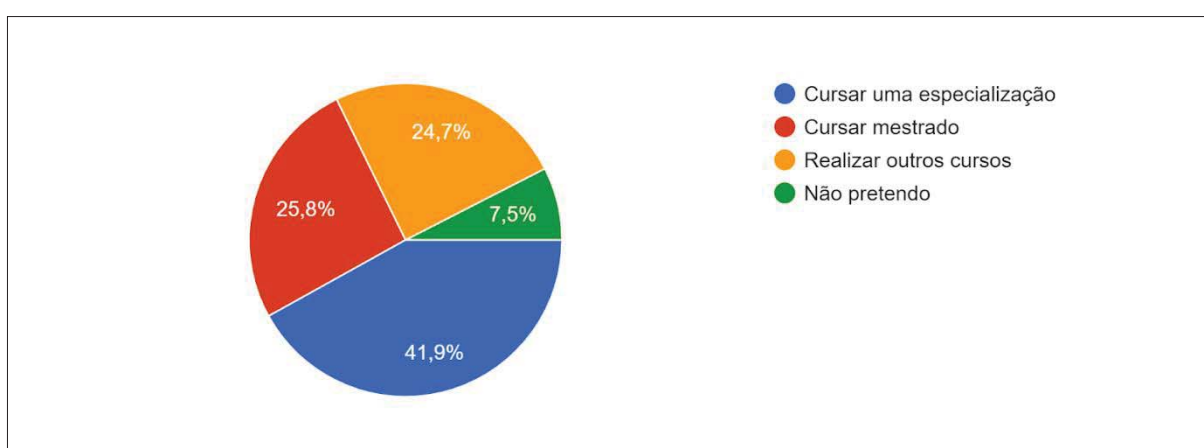


Gráfico 16- Atualização profissional após formação.

Fonte: Dados da Pesquisa (2019)

Verifica-se que 39 (41,9%) dos indivíduos pretende se atualizar, realizando uma especialização, quando questionados sobre em qual área, se constatou que os participantes que pretendem se especializar, estão visando as áreas de Gestão e Marketing. Dentre os 23 (24,7%) dos participantes que optaram pela opção realizar outros cursos, algumas respostas destacam-se pelas suas singularidades, como Odontologia; Gastronomia; Nutrição; Pedagogia. Estes dados podem evidenciar acadêmicos que estão em dúvida quanto a sua escolha pelo curso, ou alunos que almejam adquirir conhecimentos extras sobre hobbies pessoais. Porém a Administração “[...] afeta todas as demais atividades profissionais existentes, já que todas elas devem ser administradas”. (SILVA, 2013 p. 2).

Também, observa-se que 92,5% dos participantes pretendem se atualizar, após sua formação em Administração. Um resultado muito importante pois “nota-se que, no passado, a qualificação profissional era vista como um diferencial, já nos dias de hoje, esta se tornou essencial, sendo considerado um requisito para a inserção no mercado” (MURAD, 2017, p. 93).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atual pesquisa tinha como objetivo geral analisar os fatores que de determinaram a escolha pelo curso e as expectativas futuras do acadêmico de Administração. Sendo que os objetivos específicos eram quatro.

O primeiro objetivo procurava verificar os fatores que levaram o acadêmico a escolher o curso de Administração. Os resultados encontrados mostraram que quase um terço dos participantes, mensuram em nível intermediário a dificuldade em escolher a futura profissão. Também se percebeu que muitos não utilizaram teste de orientação profissional. O que pode explicar o porquê do elevado número de estudantes não terem escolhido o curso de Administração como primeira opção. O principal fator influenciador na escolha pelo curso, encontrado em nossa pesquisa foi ofertas no mercado de trabalho, o que mistifica a indecisão ser o principal influenciador na escolha pelo curso de Administração. Também se observou que o fator econômico foi considerado pelos participantes, com o grau de maior importância, colaborando assim com a questão anterior. Por fim, o aspecto considerado como mais importante para escolher o curso de Administração na UPF, foi o ensino proporcionado pela instituição.

Quanto ao segundo objetivo proposto, pretendia apurar a atual situação acadêmica e profissional do estudante de Administração. Encontrou-se estudantes dos oito níveis da graduação em Administração. Aproximadamente metade dos participantes raramente apresentam dúvidas quanto à escolha feita pelo curso em questão. Além disso, a maioria dos estudantes acreditam possuir o perfil adequado para ser um futuro administrador. Mesmo que também seja elevado o número de estudantes que atuam ou atuaram na área administrativa, ainda é menor que a quantidade de estudantes que estão certos de seu perfil administrativo.

Referente ao terceiro objetivo, este tencionava conferir o nível de satisfação dos acadêmicos com o curso de Administração na UPF. Conferiu-se que a maioria dos indivíduos classificou o curso na UPF com uma nota satisfatória, e quanto a formação ofertada pelo curso, está academicamente, atendendo plenamente as necessidades da metade dos alunos, aproximadamente.

Em relação ao quarto, este objetivava conhecer as expectativas profissionais futuras do acadêmico de Administração. Percebeu-se que mais da metade dos alunos pesquisados, acredita ter um plano de carreira, além de conseguirem imaginá-la daqui cinco anos. E para a grande maioria, seguir o sonho de carreira profissional é mais importante que a satisfação financeira. Quando questionados, grande número dos participantes relatou pretender fazer

carreira em uma empresa privada. Quanto a área específica da Administração, a mais cotada para atuação, pelos sujeitos da pesquisa é a Administração Geral, sendo que muitos dos participantes pretendem se atualizar profissionalmente após estar formado.

Conclui-se que a Administração como área abrangente que é, está atraindo cada vez mais adeptos para estudá-la, objetivando ter o conhecimento que o mercado procura em seus atuantes. Conhecer o perfil do futuro administrador, suas características e tendências, é importante para sabermos quem futuramente estará gerenciando as empresas públicas, privadas, familiares e até mesmo os docentes do amanhã. Neste estudo, encontrou-se respostas, que iluminaram e esclareceram a pré concepção criada que se possuía dos acadêmicos de Administração, possibilitando identificar os fatores e determinantes prevalentes na escolha pelo curso.

Mesmo, que na pesquisa o curso de Administração tenha sido escolhido como uma segunda opção e o uso de teste de orientação vocacional seja ausente para muitos participantes, os mesmos, em sua maioria apresentam dúvidas em relação a sua escolha, com rara frequência. Percebe-se que muitos dos sujeitos participantes, possui um plano de carreira, e a pretensão de se atualizar é um objetivo para mais de 90% dos mesmos. Constantemente, as noções de Administração têm se mostrado importante para qualquer profissão. A busca por conhecimentos complementares é animadora e essencial, pois o acadêmico sabe que precisa ir além da sala de aula, e pensar em sua carreira profissional, para estar preparado para o mercado de trabalho, além de que, uma especialização pode agregar alto valor ao seu perfil profissional, e capacitá-lo para a competição pelas melhores oportunidades.

De forma geral a pesquisa conseguiu verificar as determinantes na escolha do curso e as expectativas futuras do acadêmico, esclarecendo alguns pensamentos e preferências dos alunos. Entretanto percebe-se a falta de questões que possibilitassem opiniões e sugestões de melhorias para o curso. Sugere-se que futuramente, seja realizada a pesquisa com uma amostra maior de acadêmicos, além de questões mais específicas referentes aos dados socioeconômicos dos alunos e perguntas abertas sobre o curso, para poder assim traçar um perfil mais detalhado e completo dos acadêmicos, e melhorar o curso dos futuros administradores.

REFERÊNCIAS

ADMINISTRAÇÃO. Disponível em: <<https://www.upf.br/Feac/curso/administracao>>. Acesso em: 21 nov. 2018.

A Faculdade. Disponível em: < <https://www.upf.br/Feac/a-faculdade/apresentacao>>. Acesso em: 14 jul. 2019.

ANDRADE, Mirian Marques, et al. Adolescência, escolha profissional e identificação: uma revisão sistemática. *Rev. Psic.* v.10, n. 30, 2016. Supl. 3.

BERTONCINI, Cristine; BRITO, Adriana; LEME, Elisangela; SILVA, Ismael; SILVA, Thiago Ferreira da; PERRI, Ricardo Alves. Processo decisório: a tomada de decisão. *Revista FAEF. Garça, SP.* v. 5, n. 3, p. 8-34, 2013.

BRASIL. Decreto nº 61.934, de 22 de dezembro de 1967. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Administrador, de acordo com a Lei n.º 4.769, de 9 de setembro de 1965 e dá outras providências.

BRITO, Edson Pereira de; VIDIGAL, Paulo Roberto. A importância do plano de carreira para o desenvolvimento profissional nas organizações. *Revista Acadêmica Eletrônica Sumaré.* 8-9 ed. 2014.

CARAVANTES, Geraldo; PANNON, Cláudia; KLOECKNER, Mônica. *Administração: teorias e processo.* São Paulo: Pearson, 2005.

CHIOCCA, Bruna; FAVRETTO, Liani Hanauer; FAVRETTO, Jacir. Escolha profissional: fatores que levam a cursar uma segunda graduação. *ReCaPe: São Paulo.* v.7, n.1, p.20-34, 2016.

COLTRO, Alex. *Teoria geral da administração.* Curitiba: InterSaberes, 2015. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=surgimento%2520da%2520administra%25C3%25A7%25C3%25A3o%2520&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=5§ion=0#/edicao/26923>>. Acesso em: 26 out. 2018.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. *Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas.* São Paulo: Prentice Hall, 2004.

GIMENEZ, Patrícia Dias. *Adolescência e escolha: um espaço ritual para a escolha profissional através do sandplay e dos sonhos.* São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

HARTMANN, Daiane Andreia Pires; DETONI, Dimas José; MARTINS, Jaqueline Pinto. A importância do autogerenciamento da carreira para a Geração Y no contexto atual. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA. 4 ed, 2012.

JORDANI, Paulo Sergio, et al. Fatores determinantes na escolha profissional: um estudo com alunos concluintes do ensino médio da região Oeste de Santa Catarina. *Revista ADMpg Gestão Estratégica*: Ponta Grossa. v. 7, n. 2p. 25-32, 2014.

MURAD, Isabela. O mercado de trabalho na área de administração: analisando a formação profissional e as demandas das organizações. *Revista FOCO*. v.10, n.2, jan./jul. 2017.

MURINI, Lisandra Taschetto; FREO, Arlei Arlindo; MADRUGA, Lucia Rejane da Rosa Gama. *Mercado de Trabalho: A Visão dos Acadêmicos de Administração da Ufsm e Unifra*. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE GESTÃO UNIVERSITÁRIA NA AMÉRICA DO SUL, 6, 2006, Blumenau.

OS 10 cursos mais procurados do Brasil. São Paulo: Folha de São Paulo, 2018. Disponível em: <<http://estudio.folha.uol.com.br/uninove/2018/07/1976443-os-10-cursos-mais-procurados-do-brasil.shtml>>. Acesso em: 21 set. 2018.

PESTKA, Luana Machado. *Planejamento e gestão de carreira: um estudo com acadêmicos*. Monografia (Bacharel em Administração de Empresas) – Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, 2015.

SANTOS, Matheus Silveira Catauli dos, BRANDÃO, Luiz Eduardo Teixeira, MAIA, Vinicius Mothé. Decisão de escolha de carreira no Brasil: uma abordagem por opções reais. *Rev. Adm.* São Paulo, v.50, n.2, p.141-152, abr./maio/jun. 2015.

SILVA, Reinaldo Oliveira. *Teorias da administração*. 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013. Disponível em: <<https://bv4.digitalpages.com.br/?filtro=todos&term=O%2520curso%2520de%2520Administra%25C3%25A7%25C3%25A3o&searchpage=1&from=busca&page=5§ion=0#/educacao/3789>>. Acesso em: 26 out. 2018.

SOUZA, Bruna Florindo Vieira de; TÓFOLI, Irso; TÓFOLI, Eduardo Teraoka. Planejamento estratégico da carreira profissional strategic career planning. In: ENCONTRO CIENTÍFICO E SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO UNISALESIANO, 5, 2015, Lins - São Paulo.

TENENTE, Luiza. *Administração é o curso dos indecisos?* Veja mitos e verdades sobre a carreira. Globo G1, 2017. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/guia-de-carreiras/noticia/administracao-e-o-curso-dos-indecisos-veja-mitos-e-verdades-sobre-a-carreira.ghtml>>. Acesso em: 20 set. 2018.

VALORE, Luciana Albanesa. *A problemática da escolha profissional a possibilidades e compromissos da ação psicológica*. SILVEIRA, AF., et al., org. *Cidadania e participação social* [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. p. 66-76.

APÊNDICE

Apêndice A – Questionário: As determinantes e as expectativas do acadêmico de administração.

As determinantes e as expectativas do acadêmico de administração.

Esta pesquisa tem por intuito entender as determinantes e as expectativas do acadêmico de administração. Os resultados da pesquisa serão discutidos no meu trabalho de conclusão de curso, mas você terá a garantia do sigilo e da confidencialidade dos dados. Responda com atenção todas as questões. Obrigado!

Rafael dos Santos de Oliveira - 154165@upf.br

Endereço de e-mail *

Endereço de e-mail válido

Este formulário coleta endereços de e-mail. [Alterar configurações](#)

Idade: *

Texto de resposta curta

Semestre: *

Texto de resposta curta

Gênero: *

Feminino:

Masculino:

1) Qual foi o nível de dificuldade para escolher sua futura profissão (sendo *
1 menos difícil e 5 mais difícil)?

1

2

3

4

5

2) Você utilizou algum teste de orientação profissional, antes de escolher *
o curso?

Sim

Não

3) O curso de Administração foi sua primeira escolha como futura *
profissão?

Sim

Não

...

4) Qual dos fatores a seguir foi o principal influenciador na sua escolha *
pelo curso de Administração?

Indecisão vocacional

Imposição familiar

Aptidão pessoal

Ofertas no mercado de trabalho

Remuneração futura

Curso oferece oportunidade de estudar e trabalhar

5) Ordene por nível de importância, o que você considera como principais determinantes ao escolher uma futura profissão (sendo 1° mais importante e 5° menos importante).

	Político	Econômico	Social	Educacionais	Psicológicos
1°	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2°	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3°	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4°	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5°	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Seção 2 de 6



Carreira profissional

Descrição (opcional)

6) Você tem um plano de carreira? *

Sim

Não

7) O que é mais importante para você? *

Seguir seu sonho de carreira profissional

Conseguir um emprego que lhe satisfaça financeiramente

8) Você consegue imaginar sua carreira profissional daqui 5 anos? *

Sim

Não

O curso de Administração

Descrição (opcional)

9) Qual a ordem de importância para você ter escolhido o curso de Administração na UPF? (Sendo 1° mais importante e 5° menos importante). *

	Reputação	Bolsas	Infraestrutura	Localização	Ensino
1°	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2°	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3°	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4°	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5°	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

10) Avalie com uma nota de 1 a 5 o curso de Administração na UPF, pensando em estrutura, recursos e ensino (sendo que 1 é a nota mais baixa e 5 a nota máxima). *

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

11) Você sente dúvida quanto à sua escolha pelo curso de Administração? *

- Nunca
- Raramente
- Frequentemente
- Sempre

O acadêmico de Administração

Descrição (opcional)

⋮

12) Quanto a formação do curso de Administração e suas expectativas como estudante. *

- Não atende
- Atende parcialmente
- Atende plenamente
- Supera as expectativas

13) Você considera ter o perfil adequado para ser um futuro profissional administrador? *

- Sim
- Não

14) Você já trabalhou ou trabalha na área de Administração? *

- Sim
- Não

Áreas da Administração

Descrição (opcional)

15) Futuramente você pretende: *

- Colocar empresa própria
- Prestar concurso público
- Fazer carreira em uma empresa privada
- Trabalhar nos negócios da família
- Ser docente
- Outro

⋮

16) Em qual das atividades específicas você pretende atuar? *

- Administração geral
- Administração financeira
- Administração marketing
- Administração produção
- Administração recursos humanos
- Não sei
- Outra

Qual?

Se respondeu opção "Outra".



Futuro Administrador

Descrição (opcional)



17) Você pretende continuar se atualizando profissionalmente após estar formado? *

- Cursar uma especialização
- Cursar mestrado
- Realizar outros cursos
- Não pretendo

Em que área?

Se respondeu opção 'Cursar uma especialização'.

Texto de resposta curta

Qual curso?

Se respondeu opção 'Realizar outros cursos'.

Texto de resposta curta
